



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 107ª
(CENTÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 27 DE NOVEMBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação da V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

– Ata da 106ª Sessão Ordinária;

– Ata da 31ª Sessão Extraordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Nós temos até o momento cinco Parlamentares em Plenário, precisamos de mais um Parlamentar para dar início aos Comunicados de Líderes. Portanto, vou suspender por cinco minutos. (Pausa.)

Tendo em vista a chegada do Deputado Cláudio Abrantes, passaremos aos Comunicados de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle por três minutos.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, o tempo nos Comunicados de Líderes é de acordo com o tamanho da bancada. As bancadas com mais de três parlamentares têm cinco minutos e as com menos de três têm três minutos. Nos Comunicados de Parlamentares, são cinco minutos. Vou pedir à minha assessoria que me oriente melhor com relação ao artigo, para que a sua assessoria possa orientá-lo.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado. Sr. Presidente, eu trago um assunto que eu já comentei algumas vezes aqui, mas, todas as vezes que nós abrimos os jornais, a gente acaba deparando com ele novamente: a importância de trabalharmos e fazermos um debate extremamente sério em relação à questão das Administrações nas RAs, o seu modelo de gestão. Nós estamos vendo esse problema em todos os momentos e tudo o que aconteceu nesta Câmara com relação a Deputados advém do problema ligado às gestões das Administrações.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Sr. Presidente, V.Exa. tem feito um grande trabalho agora na área da transparência aqui na Casa, eu proponho, então, a ideia de um seminário sobre os modelos de gestão das Administrações, para que possamos, à luz de nossa Constituição e da Lei Orgânica, resgatar e colocar à disposição de todos os governos, especialmente deste governo, sugestões para que possamos modificar isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Joe Valle, creio que V.Exa. faz uma proposta bastante interessante e seria conveniente convidar a Eleggis e fazermos até algo mais sequencial ao longo do ano porque nem sempre um evento é suficiente; poderíamos convidar pessoas de outras localidades do País, que muito enriqueceriam esta Casa. Nós já temos a previsão de um debate de caráter eleitoral, que a Procuradoria da Casa está preparando, inclusive com nomes do Tribunal Superior Eleitoral. Eu creio que para o ano que vem isso já poderia entrar na programação da Mesa Diretora. Será uma enorme satisfação para mim e para o Deputado Agaciel Maia recebermos a solicitação da comissão que V.Exa. preside. Creio que seja muito oportuna a proposta que V.Exa. apresenta.

DEPUTADO JOE VALLE – Até porque a Câmara faz isso e temos uma série de trabalhos. Vamos lançar junto com o Deputado Agaciel Maia, com a Deputada Eliana Pedrosa a nossa Frente Parlamentar de Melhoria da Gestão Pública.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, se você ler hoje a designação de um administrador regional, é assim: ele é administrador regional como um órgão da Coordenadoria das Cidades, pertencente à Casa Civil. Do ponto de vista jurídico, na realidade, as administrações regionais nada mais são do que um órgão interno da Casa Civil. É como se fosse um órgão de terceiro escalão, porque a administração regional pertence à Coordenadoria das Cidades, que pertence à Casa Civil. Então, do ponto de vista jurídico, as administrações regionais nada mais são do que um órgão de terceiro escalão de uma secretaria de governo. Portanto, do ponto de vista jurídico, e tem alguma tramitação sobre isso, se tem de eleger ou não o administrador, do ponto de vista formal hoje, Deputado Joe Valle, uma administração regional não é um órgão direto do governador, é um órgão de terceiro escalão pertencente a uma secretaria. Então, essa questão da estruturação também deve ser estudada.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte de V.Exa. É exatamente isso, Deputado Agaciel Maia, o que estou falando. O que nós precisamos é efetivamente trabalhar isso, porque, ao mesmo tempo em que eu tenho um órgão de terceiro escalão, eu tenho um administrador regional recebendo mais do que o secretário, muitas vezes. Então, há uma bagunça hierárquica completa, e o administrador que quer fazer o trabalho na cidade fica vendido, porque ele praticamente não tem autonomia nenhuma para fazer as modificações que precisam ser feitas porque tudo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

o que ele vai fazer depende de algum órgão ou de alguma instituição ligada ao Distrito Federal. E aí vemos toda essa confusão acontecendo e, mesmo assim, mesmo sendo um órgão de terceiro escalão, mesmo não tendo organização, mesmo estando jogado lá para fazer, ainda vemos todos esses escândalos ligados às administrações.

O que eu vejo é que, primeiro, isso não é assunto de um Deputado, eu acho que isso é assunto desta Casa, por isso faço a sugestão para que esta Casa assumira este tema a fim de que possamos, ao longo do primeiro semestre do ano que vem, no final deste ano, com a Elegis, a nossa escola, trabalhar esse tema de uma forma responsável para fazermos uma sugestão a todos os candidatos ao governo que venham para que tenhamos uma mudança efetiva, realmente efetiva, com eficiência e eficácia nos próximos governos do Distrito Federal no que tange à questão das administrações regionais.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Aproveito para lembrar aos colegas Parlamentares, servidores e assessores que no próximo domingo, às 11h, teremos outra apresentação da Orquestra Sinfônica de Brasília. Convido todos os colegas Deputados que apoiam este evento de extrema importância para a instituição e para Brasília.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde a todos os colegas Parlamentares, a todos os presentes, hoje, pela manhã, eu e o Deputado Wasny de Roure estivemos com o Governador Agnelo Queiroz e com o Secretário de Saúde na Fundação Hemocentro de Brasília comemorando os 35 anos daquela instituição, bem como dando início à Semana do Doador. Para nossa alegria, pudemos verificar que neste governo inúmeros investimentos foram feitos no Hemocentro e hoje ele é o melhor hemocentro do País, pois possui equipamentos e tecnologia de ponta que permitiram a Brasília, nestes últimos dias, assistir ao primeiro transplante de medula óssea no Incor, que teve, na Fundação Hemocentro de Brasília, o apoio fundamental para que isso pudesse ser feito.

A Fundação Hemocentro de Brasília, o Hemocentro, sempre foi uma das instituições mais importantes da saúde pública do Distrito Federal. Um dado essencial, do qual às vezes nos esquecemos, é que jamais houve na história de Brasília qualquer caso de transmissão de HIV por transfusão sanguínea, porque nós temos a transfusão sanguínea mais segura deste País do ponto de vista de todos os testes que precisam ser feitos para que se detecte a presença do HIV no sangue. Recentemente, adotamos as modernas técnicas do NAT – Teste do Ácido Nucléico



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

que permitem precocemente perceber a viragem imunológica dos pacientes que se contaminaram com o HIV.

Então, nós temos que festejar, de fato, esses 35 anos do Hemocentro com muita alegria e, sobretudo, comemorar os avanços que foram obtidos nesse período do Governo Agnelo, dizendo que a Dra. Beatriz ocupa pela segunda vez a Presidência do Hemocentro – ela o fez à época do nosso Governo Cristovam, do qual eu fui Vice-Governadora –, fazendo com que, de fato, essa instituição possa ainda mais investir na segurança da transfusão sanguínea em Brasília, como também agora na instalação dos ambulatórios de coagulopatias hereditárias. Essa reforma que foi feita foi fundamental para que os hemofílicos tivessem não só o tratamento adequado como também a dispensação correta de medicação. E agora o ambulatório de anemia falciforme, que é uma reivindicação do Movimento Negro do Distrito Federal e que, finalmente, o Hemocentro acatou e começa a realizar.

Então, são conquistas importantes que nós queremos deixar registradas aqui nos anais da Câmara Legislativa, essa nossa alegria por ter participado dessa comemoração fundamental dos 35 anos do nosso Hemocentro.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, eu queria, usando uma matéria que saiu hoje na imprensa, fazer aqui um paralelo da tentativa que a nossa grande mídia, na verdade as grandes empresas de telecomunicações e de comunicação no Brasil fazem para passar à população a noção de que nós vivemos um momento muito grave neste País, um momento de crise, um momento em que de repente haverá apagões, um outro momento em que vai haver uma crise de tal ordem. Lembro que o Brasil comemorou no mês de outubro um dos menores índices de desemprego da sua história, 5,2%, Deputado Agaciel Maia, e também lembro esta matéria de hoje, que é a visita à Presidenta Dilma do Diretor-Geral da Honda, Takanobu Ito, anunciando a construção da segunda fábrica da Honda no Brasil, em Itirapina/SP.

Eu creio que uma empresa da importância da Honda, como tantas outras, não investiria em um país que não tivesse perspectiva, que não tivesse a possibilidade de sustentabilidade econômica e que não fosse útil para os seus investimentos econômicos e, portanto, para os seus lucros.

Outra informação relevante que mostra justamente que nós estamos na situação oposta àquela que os nossos adversários propugnam, que este País é um país que está dando certo, que este País é um país que está avançando, é justamente o chamado Mais Médicos, que, agora, no dia 4 de novembro, recebe mais 2.165 médicos estrangeiros. Lembrando que só no mês passado, em setembro, houve, por conta da ação desses médicos que estão operando no Mais Médicos, 320 mil consultas realizadas por eles, ou seja, são 320 mil pessoas que estariam absolutamente fora da possibilidade de atenção à sua saúde, hoje, tornando-se possível de serem atendidas por equipes médicas neste País.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, eu quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento. Como economista, eu gosto de ler alguns jornais especializados em economia de fora do País. E não é bem assim que a mídia econômica especializada, igual ao *Financial Times* e outros veículos que são especializados em indicadores econômicos, vê o Brasil.

Primeiro, é necessário dizer que a migração de mão de obra, a importação de mão de obra especializada, como no caso do Brasil, que está trazendo médicos, que está trazendo muita gente de TI – tecnologia da informação –, com muitos americanos especializados vindo morar no Brasil, muita gente da Europa, significa dizer exatamente que a economia está forte, está pujante. Quando a economia está assim, ela atrai mão de obra, principalmente de países desenvolvidos. Não é país em crise que traz gente especializada de fora, então, esse é um indicativo do mais elementar possível. Se nós estamos atraindo mão de obra especializada de outros países, significa dizer que a nossa economia vai bem.

Os indicadores econômicos brasileiros são, comparados com os demais – com exceção da China, que é um caso excepcional de crescimento, mesmo porque tem uma série de fatores, que é a combinação de um regime extremamente fechado, com abundância e baixo custo de mão de obra sem que haja esses encargos trabalhistas –, em todas as demais áreas, competitivos em nível de mercado internacional, principalmente em *commodities*.

Então, é lógico que se criou uma cultura de sempre dizer que o País não vai dar certo, sempre se jogar uma praga aqui e outra acolá, para essas pessoas que criaram o hábito constante de falar mal do próprio país, de dizer que a economia está ruim, ou até mesmo alguns segmentos, como é o caso do turismo.

Recentemente vimos o americano recomendando que não viessem para o Rio, por causa de arrastão. É que existem segmentos fortes dentro dessas economias, seja na Europa, seja nos Estados Unidos da América, que não querem ver os seus turistas virem para o Brasil, querem manter esses turistas lá. E nada mais fácil do que denegrir a imagem do País no sentido de inibir essa frequência. Mas, mesmo assim, os indicadores de turistas no Brasil a cada ano crescem, e crescem em percentuais significativos.

Então, se fizermos uma análise econômica da situação do Brasil, nós estamos numa posição muito... Pode não ser a chinesa, mas está acima, principalmente, de 60% a 70% dos demais países do mundo.

Portanto, não há justificativa para esses alarmes todos.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço a sua contribuição, Deputado Agaciel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Sr. Presidente, para concluir, de fato nós precisamos livrar o Brasil daquilo que Nelson Rodrigues chamava de síndrome de vira-lata. Não é? O nosso Brasil hoje é um país respeitado no mundo todo, nós vamos ver em breve os resultados dos investimentos que o Presidente Lula e a Presidenta Dilma fizeram na educação tecnológica no Brasil, com a criação de inúmeros IFETs – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o País, justamente buscando formar essa mão de obra qualificada de que nós precisamos para suportar o crescimento econômico, o desenvolvimento do País.

Então, eu queria ter feito essa intervenção hoje para lembrar esses três fatos importantes na tarde de hoje.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Convido para fazer uso da palavra o Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

O Deputado Cristiano Araújo não se encontra em plenário.

Convido para fazer uso da palavra o Deputado Benedito Domingos, pela Liderança do Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. (Pausa.)

O Deputado Benedito Domingos não se encontra em plenário.

Convido para fazer uso da palavra o Deputado Agaciel Maia, Líder do PTC, último Parlamentar inscrito em Comunicados de Líderes.

(Intervenção do Deputado Olair Francisco fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco, eu já o havia chamado, mas se V.Exa. quiser, assim como o Deputado Chico Vigilante, eu posso assim fazer, mas após vencidas as inscrições que estão aguardando.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia por três minutos.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, inicialmente eu gostaria de parabenizar o Alex Dias, que é Diretor-Executivo, e a Liana Alagemovits, que é Editora-Chefe da revista *Tendências e Negócios*, pela excelente qualidade gráfica e editorial da revista. Parabéns! E quero parabenizar também a Câmara Legislativa porque aqui na quarta capa está a mensagem da Câmara. Parabéns, Alex. Leve em meu nome o elogio à qualidade editorial, de conteúdo, e também à qualidade gráfica. Parabéns!

Eu gostaria de falar, Sr. Presidente, sobre a Semana Nacional do Doador Voluntário de Sangue.

Na segunda-feira, 25, foi comemorado o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue e lançada a Semana Nacional do Doador Voluntário de Sangue, que vai



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

até o dia 29, Deputada Arlete Sampaio. Em diversas cidades do País, os hemocentros deram início às campanhas de incentivo à doação de sangue, ato que beneficia centenas de vidas. O objetivo é incentivar a doação de sangue, que ainda não é tão comum entre a população. É algo muito simples, mas traz um benefício incalculável.

Para ser doador de sangue, é preciso observar algumas condições: ter entre 16 e 67 anos de idade – 16 e 17 anos, mediante consentimento formal do responsável legal –; pesar acima de 50 quilos, descontado o vestuário; ter dormido pelo menos seis horas, com qualidade, na noite anterior à doação; não praticar exercícios físicos nas doze horas anteriores à doação; não ingerir bebida alcoólica nas doze horas anteriores à doação; não ter se submetido a endoscopia há seis meses; não ter feito tatuagem, *piercing* ou maquiagem definitiva há doze meses; evitar fumar duas horas antes da doação; e apresentar documento oficial com foto, em bom estado de conservação e dentro do prazo de validade. Os documentos aceitos são: carteira de identidade, carteira de trabalho, certificado de reservista, carteira nacional de habilitação, passaporte, carteira profissional emitida por classe, ou carteira de doador da Fundação Hospitalar de Brasília. Não são aceitos crachás funcionais e carteiras estudantis.

Deputado Olair Francisco, todos os dias acontecem vários acidentes, cirurgias e há até mesmo doenças que exigem transfusão de sangue. Doar este tecido vivo, que é essencial à vida, é um ato simples, tranquilo e seguro, que não causa risco ou prejuízo à saúde. Para o sangue não há um substituto, por isso a doação espontânea e periódica é fundamental. Uma única doação de sangue pode salvar várias vidas.

Sr. Presidente, outro assunto que eu gostaria de abordar é em relação à caixa d'água.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – V.Exa. já tem mais de três minutos, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Então, eu vou falar no expediente de Parlamentar, Sr. Presidente. Agradeço a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Convido para fazer uso da palavra o Deputado Olair Francisco, por três minutos.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro eu quero pedir desculpas a V.Exa., porque eu falei: “Presidente, eu quero falar” e tal.

Deputada Arlete Sampaio, eu estava ouvindo V.Exa. atentamente, e V.Exa. é como eu, V.Exa. é brasileira e eu sou brasileiro, e nós queremos o Brasil para frente. Nós queremos um Brasil grande, um Brasil de desenvolvimento. E a gente se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

preocupa, Deputado Wellington Luiz, quando a gente vê o Enem baixando, quando a gente vê o cidadão comum não tendo as oportunidades que merece, quando a gente vê as pessoas acima de 35 anos com muita dificuldade para voltar para o mercado de trabalho. Sente-se no coração da gente uma observação muito importante: não está fácil, hoje, não só no Brasil, mas em qualquer lugar. A situação está muito difícil.

Nós temos pontos importantes, importantíssimos, Deputada Luzia de Paula, para comemorar. Mas a gente ainda tem que fazer uma revolução social, uma revolução de trabalho, uma revolução de oportunidades talvez nunca vista no Brasil. Talvez tenhamos que voltar lá no tempo de 1964, porque tem muita coisa para se fazer em nível de pessoas, em nível de Brasil, em nível de oportunidades. Nós caminhamos e caminhamos bem, mas temos que trabalhar muito ainda.

Mas eu só queria, Sr. Presidente, usar a palavra hoje para dizer que há dois dias estou acompanhando esse caso, e tem um requisito aqui na Câmara que eu, talvez, seja o campeão de fazê-lo: são as indicações. Indico ao GDF que tem tal problema em tal lugar; indico ao GDF que tem um buraco em tal lugar; indico ao GDF que tem uma árvore para ser cortada em tal lugar.

Aquele problema lá, Deputada Luzia de Paula – eu acho que V.Exa. já mudou seu trajeto, está vindo pelo outro lado da cidade –, que está acontecendo no viaduto de Taguatinga até o estádio, ontem houve um engarrafamento somente, Deputado Chico Vigilante, que foi parar em frente à casa de V.Exa. Aquele problema ali, naquela passagem de água, eu já vi e avisei o Governo do Distrito Federal várias e várias vezes. Não foi uma, nem duas, nem três, quatro nem cinco vezes.

Aí, nós que somos da Base, temos que dizer para essas pessoas que cuidam da administração, do Poder Executivo, que quando chegar lá uma informação, uma indicação importante, quando a gente informar ao Poder Executivo, é porque estamos sabendo de uma dificuldade e queremos que aquela dificuldade não avance, que pare por ali, que resolvam.

Então, o que está acontecendo? Esse engarrafamento que as pessoas vão enfrentar por quinze dias poderia ter sido evitado quando o nosso gabinete protocolou a informação, fez uma indicação que passou nas comissões, passou no Plenário, foi lida, aprovada e encaminhada ao Poder Executivo. Mas, infelizmente, o povo do Poder Executivo, do ar-condicionado, não sei o que é, não presta atenção no trabalho da gente, e hoje a gente fica aí: a comunidade vai ficar enfrentando aquele engarrafamento por quinze dias. Eu espero que sejam quinze, ou mais, porque desconsiderou uma informação importante para a comunidade.

Eu acho, Sr. Presidente, que é bom informarmos a essas pessoas que a indicação é um instrumento importante do parlamentar. Não é uma lei, mas informa: olha, tem tal problema em tal lugar, vai lá ver. Porque quem faz são eles, a gente informa, e a indicação é fundamental.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

É por isso, Deputado Wasny de Roure, que o nosso gabinete já fez quase 5 mil indicações nesses 3 anos, porque nós entendemos que a informação para uma administração, para uma secretaria pode fazer a diferença. Lá, naquele problema que estamos vendo todos os dias, não fizeram. Mas eu espero que os outros que sinalizarmos sejam resolvidos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Convido para fazer uso da palavra, pela liderança do bloco PT/PRB, o Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem, vi na televisão e vi as fotos nos jornais de hoje de um grupo de tucanos de alta plumagem, encabeçados pelo Sr. Aécio Neves, numa reunião que mais parecia um velório, porque a verdade é que os tucanos foram pegos no malfeito. A verdade é que os tucanos desviaram recursos públicos dos governos em São Paulo, no governo de Mário Covas, no governo de Serra e no governo Alckmin.

Mas o cinismo dos tucanos chega a tal ponto de tentar desacreditar o Ministro da Justiça, porque o Ministro encaminhou os documentos recebidos do malfeito, para que a Polícia Federal verificasse a veracidade e procedesse aos encaminhamentos corretos. Estavam lá os tucanos tentando ditar para o ministro o que ele tinha que fazer, dizendo que o ministro tinha que encaminhar a documentação para o Ministério Público.

Eu pergunto: encaminhar ao Ministério Público? O Ministério Público de São Paulo teve dois anos para investigar, dois anos para responder oficialmente um documento encaminhado pelo Ministério Público da Suíça, e não respondeu. A verdade é que os caras, operadores do sistema, já foram punidos, condenados na Suíça. Estão condenados, Deputado Wasny de Roure. Dois anos e não responderam. Engavetaram, são engavetadores, e queriam que o Ministro da Justiça prevaricasse. Seria prevaricação se não encaminhasse à Polícia Federal.

Portanto, já estão condenados na Suíça. E agora querem desautorizar o ministro, que fez muito bem em ter encaminhado para a Polícia Federal. Só que a *Globo* não diz isso. Deveria dizer que eles foram condenados na Suíça, que prevaricaram o Ministério Público em São Paulo a não responder à provocação feita pelo Ministério Público da Suíça.

A verdade é que os tucanos estão enrolados até a cabeça, inclusive parte dessa coisa aqui no Distrito Federal. Não foi no Governo Agnelo nem no Governo Cristovam, é bom que fique claro também. Portanto, está de parabéns o Ministro da Justiça. Tem o meu apoio pelo que fez. Não prevaricou, encaminhou para a Polícia



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Federal, fez como um ministro decente faz. Está corretíssimo em ter feito, Deputado Agaciel Maia.

Agora, digo para V.Exa. que se esses escândalos de São Paulo envolvessem três governadores do PT, o mundo viria a baixo. Como envolvem três governadores do PSDB, a grande mídia teima o tempo todo em tentar encontrar uma maneira de dizer que não é.

Sabe, Deputado Wasny de Roure, é isso que revolta. Quando é petista, pode até nem ter feito nada, mas já vão dizendo que fez. Agora, quando é tucano, buscam tudo para tentar desacreditar uma ação que é correta, uma ação perfeita feita pelo Ministério da Justiça.

Por que o Sr. Gurgel não investigou isso? Ele sabia. Por que não investigou? Esses procuradores federais de São Paulo engavetaram esse processo. É prevaricação, deveriam ser punidos. O Conselho Nacional de Justiça tinha que puni-los, porque eles não agiram corretamente como deveriam ter agido.

A Justiça não tem rosto, nem pode ter. A Justiça tem que ser para todos. Não pode ter justiça para os vermelhos separando os amarelos – é isso que está acontecendo. Portanto, aquela cara fúnebre daqueles tucanos, ontem, é a demonstração clara, cabal, objetiva de que foram pegos no malfeito, estavam fazendo coisas erradas. Pegaram o contrato, é por isso que chamam de trespasseiro o que foi cometido por eles lá. E agora vêm com essa desculpa esfarrapada de dizer que o Ministro da Justiça está errado.

Sr. Presidente, peço só mais um minuto a V.Exa., dito isso, para mais uma vez trazer um ponto que coloquei aqui ontem, que é a questão do atendimento de saúde dos policiais militares do Distrito Federal e dos bombeiros militares.

Afirmo mais uma vez aqui desta tribuna, pois conversei ontem com o Governador Agnelo e conversei hoje novamente: está restabelecido o atendimento. Até porque este governo pagou dívida, Deputado Wellington Luiz, que tinha de 2009 e de 2010 com os hospitais privados, dívidas feitas pela Polícia Militar. Portanto, não tem o risco de este governo não cumprir os contratos. O governador determinou e afastou quem mandou um ofício, que, na verdade, era um boicote ao Governo do Distrito Federal, dizendo que os hospitais credenciados não podiam atender porque não iriam receber. Não recebem. O governador assegura isso e já afastou quem fez essa coisa indevida. Portanto, está restabelecido o atendimento aos policiais militares e aos bombeiros militares.

Concluindo, Sr. Presidente, e aí já é uma reclamação, queria pedir a V. Exa. que peça ao pessoal da informática para dar um jeito nesse relógio porque ele está doido. O relógio ficou maluco. Ele começa lá com 5, cai para 1 e daqui a pouco sobe para 2. Depois, vai para 3, para 6. E eu olhando daqui: "Ele está marcando errado".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, com todo o respeito por V. Exa., realmente... É porque normalmente começa com 5 e vai reduzindo, só que desta vez, tinha sido programado em ordem crescente, mas não está errado, não. V. Exa. falou por 7 minutos.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE – (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Mais uma vez, Sr. Presidente, retornando aqui a esta tribuna, nós tivemos a oportunidade de ver uma contratação de pessoas concursadas para o sistema da agricultura. Isso nunca aconteceu antes. Este governo fez uma contratação; esta Casa ajudou nesse processo para contratar mais de uma centena de trabalhadores para a agricultura do Distrito Federal, quando se pensa e se soma Emater e Secretaria de Agricultura. Isso significa 20% da força de trabalho existente.

Aqui, quero fazer um elogio, porque esse processo revoluciona, quando bem feito – e nesse caso, foi bem feito, está sendo bem feito, está sendo acompanhado – o segmento, esse setor nesta cidade, e eu tive a oportunidade de estar com V.Exa., Sr. Presidente, ontem, na posse desses servidores e fiquei extremamente feliz e contente com essa contratação porque nunca houve, mesmo, a não ser no começo do serviço, há 50 anos.

Essa lógica e essa prática da coisa positiva, eu gostaria de deixar registrada no meu discurso aqui como parlamentar. Colocar gente nova, com brilho no olho, com vontade de trabalhar, gente concursada, efetivamente concursada é bom para o serviço. Nós precisamos colocar essas pessoas, que são servidores de carreira, nesses órgãos e renovar essas pessoas ao longo do tempo para podermos manter essas instituições de forma que continuem fazendo e prestando um bom serviço para a comunidade. Essa é a lógica.

A segunda coisa é o seguinte: aqui foram aprovados, mais ou menos, trinta projetos de reescalonamento de carreira. Eu penso que todo esse processo precisa vir acompanhado de uma coisa muito importante: nós precisamos trabalhar uma grande política de recursos humanos no Distrito Federal. Todas as instituições precisam entender definitivamente que o principal ativo que elas têm são as pessoas, porque senão, há esse momento importante de reestruturação de carreiras, a Câmara Legislativa trabalha, as pessoas renovam seus salários, mas a referência continua a mesma, e a gente percebe que, logo em seguida, um mês, dois, três meses no máximo, a desmotivação acontece de uma forma muito clara e, às vezes, pelo patamar de consumo que se passou, de uma forma mais drástica ainda.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Então, ontem eu fiquei feliz e satisfeito, mas isso exige um acompanhamento muito grande para que esse ativo colocado em circulação, que são as pessoas que fizeram concurso, possa dar resultado para a comunidade.

Eu gostaria de, finalmente e concluindo, parabenizar o governo por essa aquisição para o sistema de agricultura do Distrito Federal. Eu tenho certeza absoluta de que isso será sentido de forma extremamente impactante e importante para a produção de alimentos desta cidade.

Muito Obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de chamar a atenção para um debate, que, neste momento, desenvolve-se no interior da Secretaria de Educação.

Eu peço muita atenção da Deputada Arlete Sampaio, que foi secretária da Sedest, da Deputada Luzia de Paula, que é militante das políticas de creche e de outros colegas Parlamentares que, como homens e mulheres públicas, têm o dever de acompanhar esse debate.

Com a constitucionalização da educação infantil no País – isso no primeiro mandato do Presidente Lula, por iniciativa dele, que foi uma iniciativa correta –, o País passou a viver um processo em que as creches que anteriormente vinham sendo tratadas como procedimento da assistência social, passaram a ser tratadas como procedimento educacional. No atual governo, já tinha constado na plataforma do candidato Agnelo Queiroz um conjunto superior a uma centena de creches.

Eu, na época da campanha, entendi que o nosso então candidato ao governo agiu com bastante ousadia quando anunciou, se não me falha a memória, que iria construir em torno de 111 unidades de creches públicas no Distrito Federal. A proposta encontra-se em curso, já com um grande número de obras contratadas.

Creio que será difícil chegar a 111 creches até o próximo ano, mas há essa intenção do governo. Mas o que é interessante, Deputada Luzia de Paula, é que a Secretaria de Educação está lançando, nos próximos dias, o edital para a recepção de entidades da sociedade civil habilitadas a tratarem e cuidarem de creches.

O governo entende sua limitação de pessoal e a Secretaria entende também que, em matéria de acúmulo de experiência, há vários setores da sociedade organizada que estão mais habilitados do que o governo local, que nunca trabalhou com creche no âmbito educacional. Por isso, de maneira muito adequada, racional,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

transparente, apresenta a proposta na sociedade para fazer um levantamento daqueles que se propõem a desenvolver um projeto dessa envergadura.

Eu quero, portanto, cumprimentar a gestão do Secretário Marcelo, que demonstra a sua habilidade no trato da questão. Eu quero cumprimentar as outras secretarias coadjuvantes desse processo, sobretudo a Sedest, que vem fazendo um trabalho extremamente importante do ponto de vista social.

No entanto, é necessário que a política voltada para as creches seja uma política na área educacional. Aí, eu quero aproveitar aqui para registrar que, em uma das várias visitas que fiz às creches, coordenada pela entidade de que a Deputada Luzia de Paula participa, uma das questões que mais me chamou a atenção, Deputada Arlete Sampaio, que sei que tem conhecimento da matéria, é a questão nutricional, a metodologia da alimentação alternativa que ela e sua equipe vêm adotando nas creches coordenadas pela entidade. Isto é extremamente positivo: em vez de oferecer coca-cola ou fanta, como é algo corriqueiro, ela oferece – vou aqui citar, permita-me – suco de couve, que é algo muito mais nutritivo e recomendável para a saúde das nossas crianças. Essa é uma política fundamental no âmbito do Distrito Federal, e esta Casa tem que acompanhar de perto não apenas os convênios já existentes, que chegam à ordem de entidades que atendem dez mil crianças, no entanto, ainda bastante aquém da demanda da sociedade. Portanto, deixo aqui meu registro de atenção, cumprimento e acompanhamento dessa matéria.

Por último, faço coro às palavras da Deputada Arlete Sampaio como às do Deputado Joe Valle. Ontem, Deputado Olair Francisco, o Governador, no espaço de serviço da Secretaria de Agricultura, recebeu não apenas noventa servidores que tomaram posse naquela secretaria, mas um montante de 178 convocados só para a Secretaria de Agricultura. Ontem também, Deputado Prof. Israel Batista, o governador anunciou a chamada de 61 técnicos para a Emater.

Relembro aqui que há vários Deputados que têm trabalhado em defesa dos secretários educacionais, área de apoio e monitores. Foram chamados, na semana passada, cerca de setecentos servidores para a Secretaria de Educação. Essas são iniciativas inéditas que Brasília tem vivenciado não só na área da Saúde, mas também em outras áreas.

Hoje foi dito que o hemocentro não apenas teve a revisão da sua carreira nesse projeto de governo, como também um chamamento de cerca de 150 servidores. A Deputada Arlete Sampaio já destacou, mas me permitam repetir, Deputados Prof. Israel Batista, Chico Vigilante, Luzia de Paula, Wellington Luiz e Olair Francisco, porque é muito interessante este dado: recentemente, esta Casa fez sérios questionamentos à gestão do hemocentro. Quando este governo assumiu o hemocentro, a avaliação da instituição pelo Ministério da Saúde era da casa de 7,3. Hoje, a avaliação daquela instituição é 9,3. Isso demonstra que há gestores responsáveis e pessoas que estão na vida pública para fazer a diferença. A diretora



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

daquela instituição, Dra. Beatriz Macdowell, é uma médica que tem uma longa trajetória no hemocentro. Ela já foi diretora e repete, nesta gestão, a direção daquela instituição. Fiquei bastante entusiasmado com a empolgação dos usuários, daqueles que vão lá para doar sangue, dos pacientes, como também dos servidores daquela instituição. Portanto, há algo, sim, a ser comemorado, e devemos honrar aqueles que fazem um bom trabalho.

Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à nobre Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores da imprensa, servidores desta Casa, eu poderia fazer o meu comunicado apenas por uma questão de ordem, mas o assunto é de grande importância, principalmente para mim, que preferi usar a tribuna.

Quero, neste momento, parabenizar o nosso Governador Agnelo Queiroz e também o nosso Secretário de Educação, que toma a atitude correta de passar, neste primeiro momento, a administração das creches e das escolas de educação infantil às entidades que vêm desenvolvendo esse trabalho. É uma discussão que já vem de algum tempo, e o nosso governador percebeu que este é um momento em que ainda se precisa dar continuidade a essa parceria. Foi muito bem abordado pelo nosso Presidente o assunto. Não preciso aqui me delongar, mas quero agradecer-lhe a deferência quando ele se refere ao trabalho da instituição Centro Comunitário da Criança quanto à alimentação saudável. Isso não começou hoje. São mais de trinta anos. Faz trinta anos que aquela instituição, em um momento em que não se tinha a condição nem o conhecimento que se tem hoje, foi obrigada a fazer uma opção. E



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

fez não uma opção empírica, mas uma opção em cima do conhecimento de pessoas que tinham um domínio técnico e verdadeiro do assunto.

Cito aqui uma das pessoas de quem tenho a honra de perto hoje, de ser colega de trabalho, que é a Deputada Arlete Sampaio, a Dra. Arlete, que há muitos anos, no final da década de 70, no início da década de 90, quando começávamos a trabalhar com a alimentação alternativa, lá estava como médica, motivando a comunidade de Ceilândia a se alimentar melhor e a gastar menos. Não era só o gasto, mas a melhoria da qualidade.

Quero também registrar, Deputada Arlete Sampaio, o nome de uma pessoa que contribuiu muito com isso: a enfermeira Nilza. Aprendi muito com ela. Poucos anos depois, tive a oportunidade de conhecer uma grande figura, a Dra. Clara Brandão, que construiu um pensamento diferente e uma forma diferenciada de encarar a alimentação. Até hoje, a Dra. Clara Brandão vem desenvolvendo esse trabalho não só em nível de Distrito Federal e de Brasil, mas em nível de mundo.

Com isso, o Centro Comunitário da Criança teve a oportunidade de sugar esse conhecimento de V.Exa., Deputada Arlete Sampaio, e de outras figuras e, com essa postura, teve oportunidade de mostrar ao Brasil, ao mundo, que com pouco se pode fazer muito. Pode-se mudar a realidade da saúde das nossas crianças em cima de conhecimentos simples, como o de que a boa alimentação nem sempre está em cima do preço. Aprendeu-se a trabalhar, ao longo desses anos, com ervas alternativas, chamadas por muitos de ervas daninhas e conhecidas hoje como hortas perenes, porque são ervas que, para muitos, não têm nenhum valor, mas, com pesquisas feitas no Centro Comunitário da Criança, por intermédio da UnB, provou-se que uma beldroega tem valor nutricional superior ao do agrião e do espinafre.

Muitas outras pesquisas foram feitas também usando o Centro Comunitário da Criança como base, como foi o caso da cárie dental. Ao longo desses anos, temos prestado um serviço à nação, à comunidade do Distrito Federal e à cidade onde nós estamos implantados, que é a Ceilândia.

Tivemos também oportunidade de ser notícia positiva em vários meios de comunicação, num *Globo Repórter* por duas vezes, no *Gente que faz*, do antigo Bamerindus, e em muitos outros meios de comunicação, o que mostra que, com pouco e com simplicidade, pode-se mudar a realidade.

A maior alegria que eu tenho é a de olhar para trás e ver que trinta anos se passaram, mas a história foi marcada na vida de homens e mulheres, que mudaram não só a sua condição de saúde, mas a sua condição socioeconômica. Hoje eu tenho orgulho de dizer que o Centro Comunitário da Criança realmente fez cidadania, construiu cidadania. Nós temos doutores, Dra. Arlete, e doutores que tiveram também a sua participação quando marcou a nossa história mostrando um novo caminho. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra à Deputada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 11 2013	15h32min	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Arlete Sampaio. (Pausa.)

Não mais havendo Parlamentares para fazer uso dos Comunicados de Parlamentares e considerando que não temos *quorum* para deliberação, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h32min.)